

Rodrigo Furst

De: Daniela Nakamoto
Enviado em: quarta-feira, 10 de outubro de 2018 15:44
Para: rodrigofurst@minaspch.com.br
Assunto: ENC: ATA de Reunião - Compensação Ambiental
Anexos: ATA DE REUNIÃO - CA Tibagi Energia.docx

De: Laryssa Negri Peres [mailto:laryssanegri@iap.pr.gov.br]
Enviada em: sexta-feira, 5 de outubro de 2018 11:01
Para: Guilherme de Camargo Vasconcellos; erikaandrade; Felipe Luiz; Edilaine Vieira da Silva; Lysias Vellozo da Costa Filho; rodrigofurst@minaspar.com.br; daniela@bdmeng.com.br
Assunto: ATA de Reunião - Compensação Ambiental

Prezados,

Segue a ATA de reunião realizada nesta segunda-feira, 01 de outubro sobre a Compensação Ambiental da empresa Tibagi Energia.

Att,
Laryssa Negri Peres
Bióloga - Residente Técnica no IAP
Diretoria de Biodiversidade e Áreas Protegidas - DIBAP
Instituto Ambiental do Paraná - IAP
Telefone: (41) 3213-3880 / (44) 3212-3462



ESTADO DO PARANÁ

ATA DE REUNIÃO – COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

TIBAGI ENERGIA

No primeiro dia de outubro de dois mil e dezoito, com início às duas horas e cinquenta e cinco minutos, na sala de reuniões do Departamento de Unidades de Conservação de Proteção Integral, realizou-se a reunião entre os profissionais do Instituto Ambiental do Paraná (IAP), Tibagi Energia e BDM, com o objetivo de atualizar e definir as ações de compensação ambiental para a Tibagi Energia. A reunião contou com a presença de servidores do Instituto Ambiental do Paraná representados pelo Diretor de Biodiversidade e Áreas Protegidas Guilherme de Camargo Vasconcellos, técnico da Regional de Paranaíba Lysias Vellozo da Costa Filho, Chefe do Departamento de Estratégias de Conservação Felipe Luiz, Diretoria de Licenciamentos Especiais Edilaine Vieira, Residentes Técnicas da DIBAP Laryssa Negri Peres e Érika Silva Andrade, como representante da Tibagi Energia estava presente Rodrigo Furst G. Silva e Daniela N. Vanzin membro da BDM. A reunião iniciou com uma breve explicação da situação da compensação ambiental realizado por Lysias Veloso sobre os procedimentos adotadas para fins de regularização fundiária. Em seguida, Rodrigo introduz sobre a proposta de compensação ambiental englobando o que diz respeito à compra de áreas no entorno do Parque Estadual do Guartelá, em Tibagi, com a respectiva regularização. Rodrigo explicou que os proprietários das áreas previamente escolhidas não tem o interesse imediato de venda e, portanto, estão dificultando a negociação, exigindo um valor muito acima do avaliado. As áreas são divididas entre dois proprietários, Bega(Olimpio) e Urbano(Dora), com áreas de aproximadamente 22 há e 163 há respectivamente. Na última negociação, o proprietário Urbano concordou em vender parte da propriedade, excluindo apenas a área de plantio, o que totalizaria 135 há aproximadamente. O proprietário dará o retorno neste mês para dar continuidade à negociação. Em relação a área Began, a família insiste em manter o valor proposto inicialmente, sem negociação. Devido às dificuldades expostas, foi acordado entre o IAP e a Tibagi Energia, que será realizada a negociação com o proprietário Urbano prioritariamente, e continuará a tentativa com diferentes propostas com o outro proprietário. Caso a família Began não aceite as propostas oferecidas, será analisada outras áreas no entorno da UC em questão para que seja feita a compra. Em último caso, a estratégia será a busca de outras áreas na mesma microbacia, que não englobem a UC. Outro ponto discutido na reunião foi sobre a documentação das terras a serem compradas. O diretor Guilherme ressaltou que para validar a compra e posterior doação ao IAP, é necessário que as terras estejam regularizadas para permitir a transferência de posse. Outro ponto discutido foi uma possível compra pela Tibagi Energia, porém transferindo diretamente a posse para o IAP. Este último será avaliado posteriormente, junto ao jurídico para verificar as possibilidades. Assim, não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas e cinquenta minutos.